

472

**MODELO ANIMAL DE DEMÊNCIA INDUZIDO PELA INFUSÃO DE IBOTENATO: CONSEQUÊNCIAS SOBRE OS PARÂMETROS GLIAIS (GFAP E S100B) NO HIPOCAMPO.**

*Regina Biasibetti, Alessandra Swarowsky, Letícia Rodrigues, Lucas Furstenu, Marina Concli Leite, Jorge Alberto Quillfeldt, Carlos Alberto Saraiva Goncalves (orient.) (UFRGS).*

Demência é a disfunção cortical e subcortical crônica e progressiva que resulta em declínio cognitivo. O ibotenato, toxina do fungo *Amanita muscaria*, tem sido utilizado para induzir a demência através da morte de neurônios colinérgicos no núcleo basal magnocelular (NBM). Há, entretanto, poucos trabalhos investigando o papel de astrócitos nos modelos de demência. Neste trabalho, foram avaliados o desempenho cognitivo na tarefa de esquiiva inibitória (EI) e as possíveis consequências sobre parâmetros astrogliais (particularmente os conteúdos de S100B e GFAP) em um modelo de demência pela infusão de ibotenato no NBM de ratos Wistar machos adultos. Os animais foram anestesiados e através de coordenadas estereotáxicas para atingir o NBM foram realizadas infusões bilaterais de ibotenato (8mg/mL) e/ou solução salina (NaCl 0,9%). Após 28 dias, foi testada a memória em EI e medidos os conteúdos hipocâmpais de S100B e GFAP por ELISA. No teste da EI, houve diferença significativa entre os grupos ibotenato e salina ( $P < 0,05$ ), comprovando o declínio cognitivo e a validade do modelo de demência. Em relação aos parâmetros gliais, houve diferenças significativas tanto no imunoconteúdo de GFAP (IBO:  $0,93 \pm 0,17$ ; SAL:  $5,29 \pm 0,19$ ;  $P < 0,05$ ) quanto no de S100B (IBO:  $1,15 \pm 0,07$ ; SAL:  $1,42 \pm 0,09$ ;  $P < 0,05$ ) entre os grupos. Os conteúdos de GFAP e S100B diminuídos no grupo ibotenato sugerem modificações astrogliais em resposta à injúria causada pelo modelo.